

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RODRIGO GARCIA Governador do Estado

SÉRGIO SÁ LEITÃO Secretário de Cultura e Economia Criativa

CLAUDIA PEDROZO Secretária Executiva de Cultura e Economia Criativa

FREDERICO MASCARENHAS Chefe de Gabinete de Cultura e Economia Criativa

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

ALESSANDRA COSTA Diretora Executiva

RENATO MUSA Diretor Administrativo Financeiro

CLAUDIA FREIXEDAS Superintendente Educacional

HELOISA GARCIA DA MOTA Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing

ALEXANDRE PICHOLARI Assistente Artístico

ANA CRISTINA MEIRA COELHO MASCARENHAS Gerente Financeira

CAMILA RODRIGUES HARADA Gerente de Desenvolvimento de Pessoas

CAMILA SILVA Gerente de Produção de Eventos

LAURA RIBEIRO BRAGA Gerente de Comunicação e Marketing

LUIS CARLOS TRENTO Gerente de Contabilidade

MARINA FUNARI Gerente de Relacionamento Institucional e Mobilização de Recursos

RAFAEL MASSARO ANTUNES Gerente de Logística/Patrimônio

SUSANA CORDEIRO EMIDIO PEREIRA Gerente de Suprimentos/Compras

ANDRÉ ISNARD LEONARDI Presidente do Conselho de Administração

CLAUDIA CIARROCCHI, EDUARDO SARON, GILDEMAR OLIVEIRA, LEONARDO MATRONE,

MAGDA PUCCI, MONICA ROSENBERG, WELLINGTON DO C. M. DE ARAÚJO Conselho de Administração

ELCA RUBINSTEIN Presidente do Conselho Consultivo

ABIGAIL SILVESTRE TORRES, ADRIANA DO NASCIMENTO ARAÚJO MENDES, ANA MARIA WILHEIM, BENJAMIN

TAUBKIN, CARLOS HENRIQUE FREITAS DE OLIVEIRA, CELIA CRISTINA MONTEIRO DE BARROS WHITAKER, DANIEL

ANNENBERG, GABRIEL WHITAKER, LUIZ GUILHERME BROM, LIA ROSENBERG, MARISA FORTUNATO,

MELANIE FARKAS - (IN MEMORIAM), PAULA RACCANELLO STORTO Conselho Consultivo

BRUNO SCARINO DE MOURA ACCIOLY, DANIEL LEICAND, PAULA CERQUERA BONANNO Conselho Fiscal

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

GILDEMAR DE OLIVEIRA Gerente Geral

ANTONIO SALVADOR Gerente Artístico-Pedagógico de Artes Cênicas

PEDRO PERSONE Gerente Pedagógico Musical

RENATO BANDEL Gerente Artístico Musical

Setor de Comunicação

SABRINA MAGALHÃES Gerência

THIAGO BRAGA Analista de Mídias Sociais

LENITA LERRI Assistente de Comunicação

Centro de Produção

ISABEL CRISTINA MEDEIROS ÁVILA Supervisora de Produção de Eventos

EDUARDO LEAL, RENATA BRUGNEROTTO E WESLEY SALOMÃO Produtores Culturais

SAMUEL BRUNO DE MORAES Assistente de Produção

GISELE DE FÁTIMA CAMARGO Inspetoria de Grupos Artísticos

ALICE DE FÁTIMA MARTINS Bilheteria

MARCELO VIEIRA DE SOUZA Iluminação e sonorização

WALMIR SANTOS DIAS LOPES Arquivo

GUILHERME DE MIRANDA RIBEIRO, RAFAEL MASCARENHAS DE MORAES, REGINALDO PRESTES,

VILMAR PEREIRA RIBAS Montagem



Realização:

#SUSTENIDOS



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Ministério do Turismo,
Governo do Estado de
São Paulo, por meio da
Secretaria de Cultura
e Economia Criativa,
Sustenidos e Conservatório
de Tatuí, apresentam:

show João Bosco em "Auto Retrato", voz e violão

30/4, sábado
20h

programação
cultural **TEATRO
PROCÓPIO
FERREIRA**

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

João Bosco em “Auto Retrato”, voz e violão

30 de abril de 2022, 20h
Teatro Procópio Ferreira

Há uma suspeita de que a escassez de cabelos na cabeça influi na quantidade do sono. Enquanto isso meu nariz aponta para a linha do nada onde tudo se reparte em ideias, ilhas e continentes. Meus olhos confirmam tudo. A minha boca é toda ouvidos para o meu coração. Os meus ouvidos atentam para outras bocas.

Amamentado pelo meu violão, moro na estrada. Sem saber quem sou e nem porque vim, eu vou. Da primeira vez que nasci, lá pelo ano de 1946, trouxe comigo uma grande alegria para o meu pai que até aquele momento contabilizava o feito de cinco moças e mais os olhares interrogativos e desconfiados da colônia árabe pontenense. Como primeiro filho homem ajudei em sua redenção.

Cresci em meio aos matagais, trilhas, mata-burro, veredas e grutas; descalço, tive os pés regulados para andar por esses caminhos ao som de pios de uma fauna alegre e ingênua; matuto, vivia contando estrelas, ouvindo carrilhões e sonhava muito. Quando os libaneses se reuniam em nossa casa, se entendiam naquela língua de quem gosta de montar em camelo. Eu achava aquilo meio estranho. Era como clamar no deserto.

Logo depois eu aprendi a fumar, matar as aulas de um Colégio Salesiano, e fui apresentado a um anjo de grande topete negro, envergado sobre uma guitarra, cuja canção dizia para mim: Vai João, ser torto na vida. Passei pela terra de Aleijadinho e o meu coração que até então era vadio, ficou barroco. Subi e desci ladeiras. Descobri que na vida existem mais hipóteses que teoremas. Supor é melhor que demonstrar e na dúvida mora a vontade de continuar.

Foi assim que deixei a memória, o patrimônio de séculos construídos pelas mãos do homem, o calçamento em forma de pé-de-moleque, o silêncio das almas, o barulho interno de minha alma. Calcei os sapatos, peguei o trem e vim pra cá, onde as ruas são largas, retas e simétricas; as sirenes são cortantes e os pastores das almas são barulhentos. O vizinho não mora ao lado, as árvores são introvertidas e os pios das aves são intrigantes.

Quando nasci da segunda vez, o meu coração bateu aflito. Mas logo que vi o mar, serenei pois tudo que havia existido voltou subitamente e volta sempre quando estou caminhando no calçadão que vai do Leblon ao Arpoador. Aí, o que foi e o que poderia vir a ser andam comigo, incluindo as sementes, o pão de queijo e a goiabada cascão.

Os meus filhos Francisco e Júlia nasceram aqui mesmo cujo padroeiro (São Sebastião) é o mesmo da minha cidade natal. Ângela, minha companheira inseparável em todas essas andanças e mãe dos nossos filhos, foi criada em Ponte Nova mas também é natural da Cidade Maravilhosa. Bem que eu devia ter desconfiado que aquelas Congadas e Folias me trariam até Clementina de Jesus. O meu coração ficou ativo e cantou: “Atividade no Abano / Antes que o fogo se apague”.

Eu sou do signo de Câncer, por isso prefiro uma toca, entretanto aprendi a contrariar o meu signo várias vezes, por isso gosto tanto de viajar por esse mundo afora, só não consigo contrariar o meu signo de mineiro. Eu sei que esse deveria ser um retrato pintado ou desenhado, falado ou escrito do autor pelo próprio autor, mas quando se trata de revelar-me, prefiro assim, meio de lado (do jeito que a gente anda no samba), no lugar de frente ou verso. O silêncio, a liberdade e a terceira margem do rio foram inventados em Minas Gerais.

O amor é o meu dia de folga. Meu melhor trabalho é a minha família, minha alegria é Rubro-Negra. Quem sabe de mim é o meu violão. Nesse fim de semana, se eu não for pra Belô, a gente se cruza do calçadão.

João Bosco de Freitas Mucci, mais conhecido como João Bosco, nasceu em Ponte Nova no dia 13 de julho de 1946. Cantor, compositor e violonista, viveu sua infância em um ambiente musical. O bandolim, o piano, o canto e o violino faziam parte de seu cotidiano familiar. Aos 12 anos de idade, ganhou um violão verde e passou a integrar o conjunto de rock X-Gare. Alguns anos depois, ingressou na Escola de Minas, em Ouro Preto, cursando Engenharia Civil. Apesar de não deixar de lado os estudos, dedicava-se sobremaneira à carreira musical, influenciado principalmente por gêneros como jazz, bossa nova e tropicalismo. No show Auto Retrato, voz e violão, o cantor João Bosco apresenta seu brilhante e inesquecível repertório.

**programação
cultural** **TEATRO
PROCÓPIO
FERREIRA**



conservatoriodetatui.org.br



[conservatoriotatui](https://www.facebook.com/conservatoriotatui)



[musicatatui](https://twitter.com/musicatatui)



[conservatoriodetatui](https://www.instagram.com/conservatoriodetatui)



[videosconservatorio](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Confira a programação completa:
www.conservatoriodetatui.org.br/programacao

